

2T15

São Paulo, 30 de junho de 2015. A Brasil Pharma S.A. (BM&FBOVSPA: BPHA3), uma das maiores empresas do varejo farmacêutico brasileiro, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2015 ("2T15").

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme a Legislação Societária e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Destaques Operacionais e Financeiros do 2T15

- **Rentabilização das vendas: Receita Bruta recuou 2,7% contra o 2T14, com correspondente crescimento do lucro bruto de 36,9%;**
- **Redução de R\$ 18,5 milhões ou 6,9 % no quadro total de despesa em relação ao 2T14;**
- **Recuperação de R\$87,5 milhões no EBITDA em relação ao 2T14, com EBITDA de R\$4,7 milhões e margem de 0,5%, 9,2 p.p. superior à margem do 2T14;**
- **Recuperação de R\$ 82,8 milhões no Lucro Líquido em relação ao 2T14, com Lucro Líquido de R\$-60,4 milhões e margem de -6,5%, 8,5 p.p. superior à margem do 2T14;**

Fechamento do mercado em 12/08/2015

BPHA3 – R\$/ação: R\$ 0,75
Valor de Mercado: R\$ 272,3 milhões

Teleconferência de Resultados do 2T15
13 de agosto de 2015

Call em português
11:30 hs (Brasília)
12:30 hs (New York)

Call em inglês
11:30 hs (Brasília)
12:30 hs (New York)

Participantes que ligam do Brasil:
Tel. (11) 3301-3000

Participantes que ligam de outros países:
Tel. +1-516-300-1066

A conexão via internet (webcast) com apresentação e áudio estará disponível em 30 minutos antes do call no website da Cia: www.brph.com.br/ri

Resumo do Resultado (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Receita Bruta	953.258	976.287	967.427	875.330	927.475	1.882.557	1.802.806
Lucro Bruto	186.770	263.403	258.692	213.101	255.726	361.599	468.826
% Margem Bruta	19,6%	27,0%	26,7%	24,3%	27,6%	19,2%	26,0%
EBITDA Ajustado	(82.785)	(13.185)	(14.998)	(39.301)	4.711	(223.790)	(34.590)
% Margem EBITDA ajustada	-8,7%	-1,4%	-1,6%	-4,5%	0,5%	-11,9%	-1,9%
Lucro líquido ajustado	(143.138)	(67.772)	(37.268)	(88.617)	(60.357)	(328.434)	(148.974)
% Margem líquida ajustada	-15,0%	-6,9%	-3,9%	-10,1%	-6,5%	-17,4%	-8,3%

* Os números acima contemplam os ajustes realizados para excluir os efeitos de receitas/despesas não recorrentes no 3T14, 4T14 e 2T15 conforme divulgado em cada período.

Mensagem da Administração

Durante o segundo trimestre do ano, a Companhia continuou o processo de rentabilização de suas bandeiras. Seguindo a agenda, detalhada no trimestre anterior, de recuperar os aspectos básicos do varejo, foi possível acompanhar todas as bandeiras evoluindo em vendas e ganhando *market share* nas regiões em que operam, o que contribuiu bastante para a melhoria dos resultados registrados.

Nesse contexto, a regressão de 2,7% em vendas ocorrida neste trimestre mostra a tendência de recuperação. Vale destacar que esta regressão foi mais do que compensada pela recuperação de margem bruta (de 19,6% no 2T14 para 27,6% no 2T15), resultando em um aumento de 36,9% no Lucro Bruto.

Essa melhoria, em conjunto com o contínuo controle das despesas, permitiu que a Companhia apresentasse nesse trimestre o primeiro EBITDA positivo após 5 trimestres consecutivos de resultados negativos.

O trimestre foi marcado por mudanças importantes no âmbito de governança e administração da Companhia, que serão fundamentais para colocá-la no patamar de rentabilidade esperado pela Administração, por seus credores e *stakeholders*. Essas mudanças vão desde a eleição do novo CEO e um novo Conselho de Administração, como já divulgado no mês de abril, a introdução, ao final do trimestre, de um novo modelo de gestão e uma nova estrutura de funcionamento na Companhia.

Hoje, esse novo modelo traz principalmente maior agilidade para o processo decisório, clareza nos papéis e responsabilidades para fazer o básico com foco total no cliente. Nele, as áreas *core* da Companhia, Comercial, *Supply Chain* e Operações, ganham a relevância adequada no dia a dia, sendo suportadas integralmente pelas outras diretorias.

Para duas dessas áreas, foram contratados profissionais do mercado com porte e a expertise adequadas ao momento da Companhia e às características do setor de varejo farmacêutico. Sérgio Castro, com mais de 35 anos de experiência em varejo, 14 dos quais como diretor comercial, assume a área Comercial, e Terence Talbot, com 30 anos de experiência em logística aplicada a varejo e outros setores, assume a área de *Supply Chain*.

Nesse trimestre, foi concluído e apresentado o diagnóstico da Consultoria Enéas Pestana & Associados sobre as bandeiras Rosário, Santana e Mais Econômica, onde foi possível identificar oportunidades importantes em diversas áreas da Companhia, que estão sendo detalhadas em planos de ação e serão implementados nos próximos trimestres. A consultoria trabalha para finalizar o diagnóstico na bandeira Big Ben, o que trará de fato uma visão completa do potencial de melhorias operacionais que levará a Companhia para o patamar de rentabilidade desejado.

Assim que terminado o diagnóstico completo, a Administração poderá ter maior precisão nos estudos que já realiza sobre a equalização da estrutura de capital da Companhia, conforme divulgado nos meses anteriores.

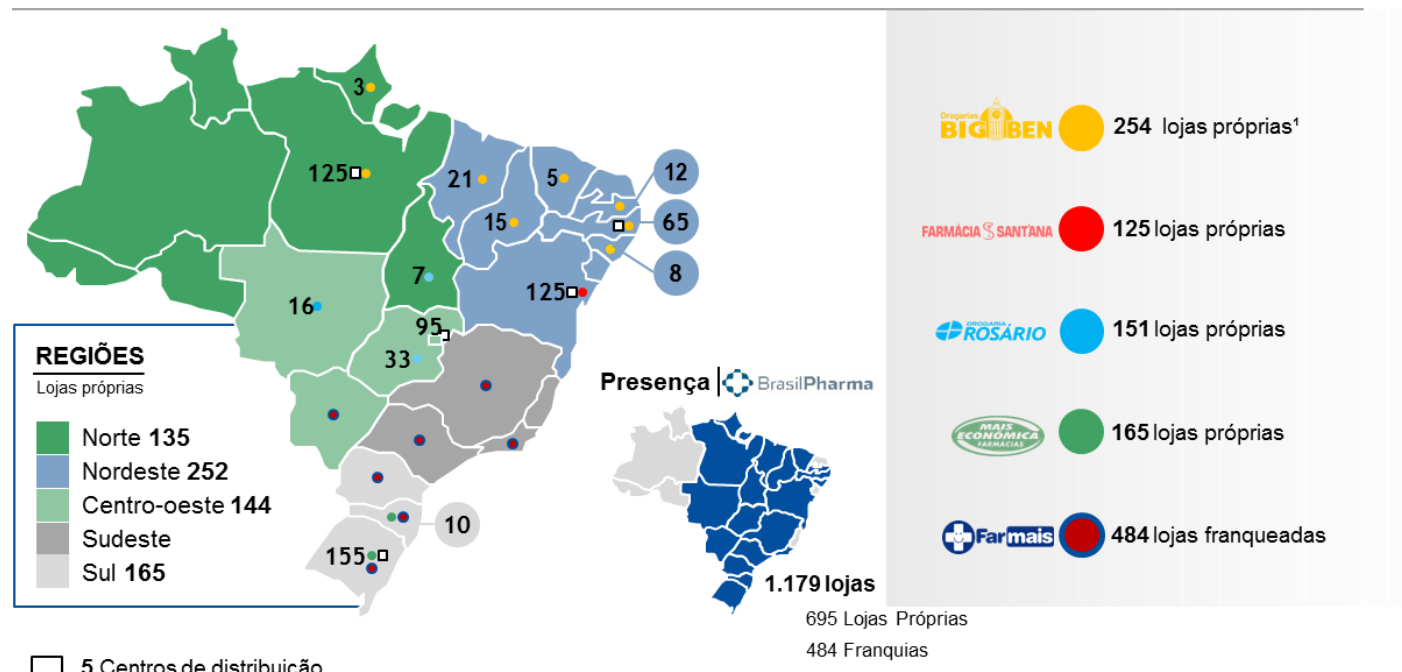
Enquanto isso, as rolagens dos vencimentos de curto prazo, antes concentrados no 2T15, foram concluídas com êxito e com grande apoio das instituições financeiras parceiras. A Administração já trabalha para, uma vez resolvida a equação da estrutura de capital da Companhia, alongar o perfil da dívida que carrega.

Ratificamos novamente que a Companhia está no rumo certo e que os fundamentos da indústria de varejo farmacêutico continuam sólidos, de maneira que uma vez implementadas as ações de recuperação e de integração, além de efetivado o equacionamento de sua estrutura de capital, a Companhia terá plenas condições de retomar o crescimento e apresentar resultados e geração de caixa positivos, em benefício de todos os seus *stakeholders*.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente nas cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de junho de 2015, a Companhia contava com 1.179 pontos de venda, sendo 695 lojas próprias e 484 franquias.

(1) Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes.



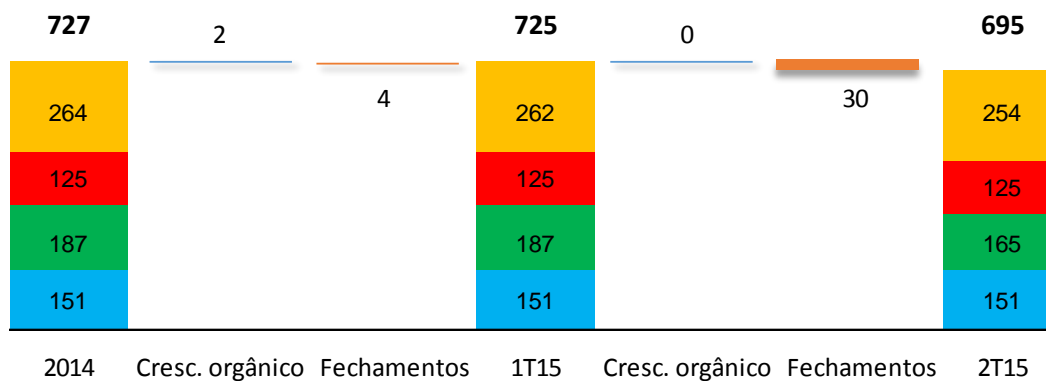
Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Ben/Guararapes, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região Sul. No fim do 2T15, somavam, ao todo, 254 lojas operando sob a marca Big Ben, 125 sob a marca Sant'Ana, 151 sob a marca Rosário, e 165 sob a marca Mais Econômica.

No início de 2015, a Companhia continuou comprometida com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando durante os próximos trimestres, a Companhia espera retomar o seu crescimento orgânico.

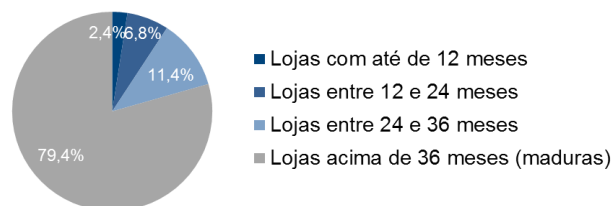
No 2T15, não foram abertas lojas próprias. No entanto, foram fechadas 30 lojas, sendo 22 lojas deficitárias que não tinham possibilidade de recuperação da rede Mais Econômica e 8 por problemas de *overlap* na rede Big Ben.

Evolução da base de lojas próprias em 2015 (Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 2T15, do total de 695 lojas próprias, 143 lojas (ou 20,6 %) ainda encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 484 lojas ao final do 2T15, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 2T15, foram abertas 10 novas lojas, porém 15 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

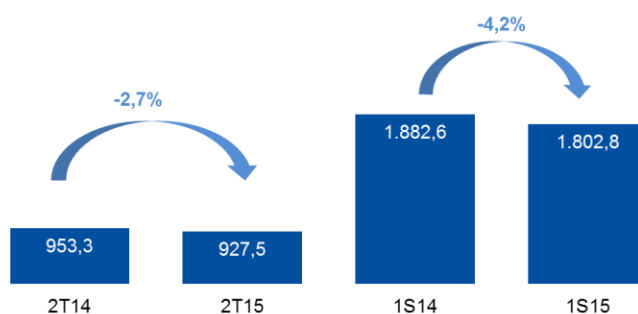
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
 (Em milhões de reais)

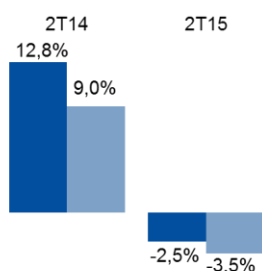


A receita bruta atingiu R\$ 927,5 milhões no 2T15, uma redução de 2,7% ante os R\$ 953,3 milhões registrados no 2T14. Se considerarmos o primeiro semestre de 2015, a receita bruta foi de R\$1.802,8 milhões, representando uma redução de 4,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Assim como comentado no trimestre anterior, a comparabilidade de vendas do trimestre ainda foi prejudicada pelas atividades promocionais conduzidas durante o primeiro semestre de 2014, quando a Companhia buscava ganhar eficiência com a redução do nível de estoques. Esse efeito tende a diminuir durante o segundo semestre, à medida em que o efeito das promoções no ano passado forem reduzindo.

Nesse trimestre, a Companhia buscou alavancar vendas resgatando o foco em sua operação de varejo, garantindo um melhor sortimento de produtos, melhor abastecimento de suas lojas, maior agilidade no atendimento, motivação dos colaboradores e foco no cliente. O novo modelo de gestão, assim como a nova estrutura de funcionamento da Companhia, contribuiu fortemente para o resgate da tendência positiva na evolução das vendas.

SSS total e SSS lojas maduras (%)

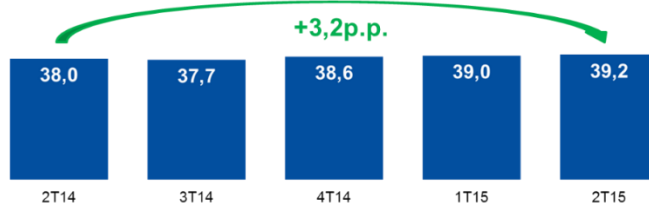


Seguindo a mesma tendência da receita bruta e do 1T15, o SSS total do 2T15 foi negativo em 2,5%, ou negativo em 3,5% considerando apenas as lojas maduras.

■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)

Ticket médio. O ticket médio seguiu estável ao longo dos trimestres, respeitando os efeitos de sazonalidade entre os trimestres do ano passado.

Ticket médio (Em reais)



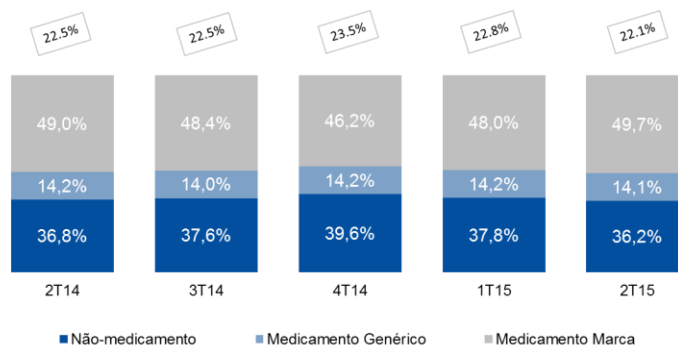
Mudança do mix. A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 22,1% no 2T15 ou 14,1% nas vendas totais da Companhia, mantendo-se estável em relação aos trimestres anteriores.

No 2T15, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas aumentou em 1,7 p.p. em relação ao trimestre anterior principalmente devido ao efeito de sazonalidade das vendas de inverno. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior também houve aumento de 0,7 p.p. devido, sobretudo, ao melhor abastecimento de mercadoria desta categoria, o que gerou um efeito positivo na venda.

Como resultado, a participação de não medicamentos no mix total de vendas da Companhia diminuiu 0,6 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, encerrando o trimestre em 36,2%.

Mix de vendas (% do faturamento das lojas)

Participação de genéricos em medicamentos

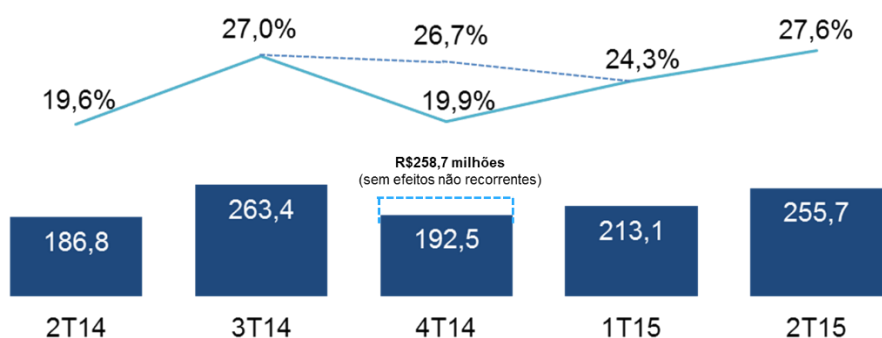


LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$255,7 milhões no 2T15, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 27,6% contra 186,8 milhões no 2T14, com margem de 19,6%, representando um incremento de R\$69,0 milhões no período. No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro bruto de R\$468,8 milhões, R\$107,2 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, com margem de 26,0%.

Lucro Bruto e Margem Bruta

(Em milhões de reais | % da receita bruta)

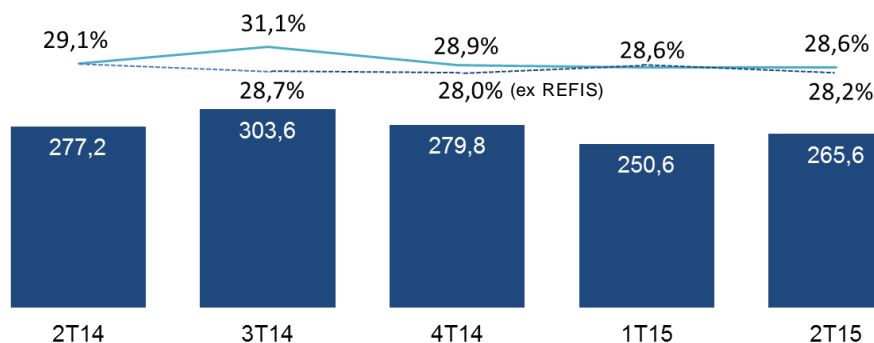


O aumento da margem bruta em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deveu-se principalmente (i) a maior agilidade e precisão em todo o processo de precificação, mantendo foco em competitividade, (ii) ao menor nível de atividades promocionais e (iii) melhores negociações comerciais em função da centralização da equipe comercial em São Paulo. Já em relação ao 1T15, o aumento deveu-se principalmente em função das atividades promocionais realizadas durante o mês de março na operação da Big Ben para ajustar o nível de estoques. Como comentado anteriormente, estimou-se que as promoções realizadas na região Norte tenham afetado a margem bruta do 1T15 em aproximadamente 1,6 pp.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$ 265,6 milhões (28,6% da receita bruta) no 2T15 contra R\$ 277,2 milhões (29,1% da receita bruta) no 2T14. A Companhia apresentou uma redução absoluta de R\$ 14,5 milhões no trimestre (ou 5,2% de redução). No acumulado do ano, essa redução foi de R\$55,7 milhões ou 9,8%, encerrando o semestre com despesas totais de R\$513,3 milhões. No período, a Companhia registrou despesas não recorrentes de R\$4,2 milhões referentes ao fechamento de lojas e aos serviços prestados por consultorias.

DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)


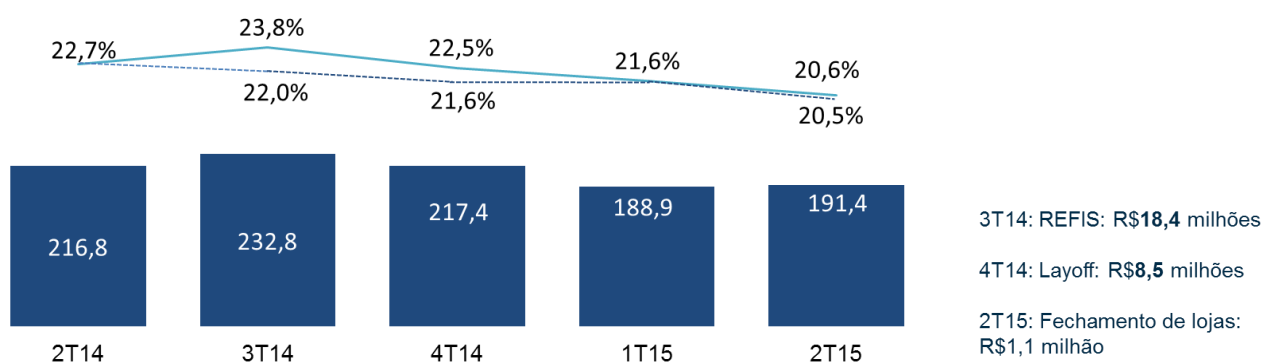
DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 2T15, tais despesas totalizaram R\$191,4 milhões (20,6% da receita bruta), comparado a R\$ 216,8 milhões no 2T14 (22,7% da receita bruta). No acumulado do ano, as despesas com vendas somaram R\$380,3 milhões contra R\$441,9 milhões no mesmo período do ano passado, representando uma redução de R\$61,6 milhões. No período, foram registrados R\$1,1 milhão de despesas não recorrentes referentes ao fechamento de lojas.

O principal fator que contribuiu para a redução nas despesas com vendas foi a adequação do quadro de colaboradores em aproximadamente 1.800 posições realizada no final de 2014.

Despesas com vendas

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



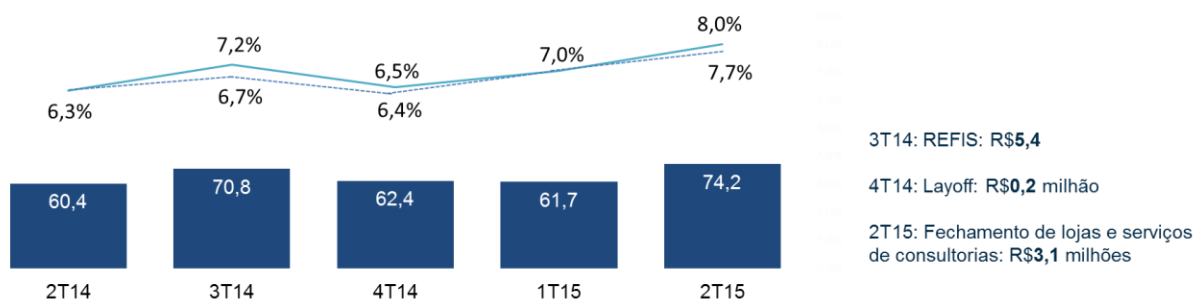
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 2T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$74,2 milhões (8,0% da receita bruta), comparado aos R\$ 60,4 milhões (6,3% da receita bruta) registrados no 2T14. O aumento apresentado, inclusive quando comparado com o trimestre anterior, deveu-se principalmente às despesas com a consultoria contratada para auxiliar a Companhia no processo de *turnaround*, à pressão de despesas com pessoal e infraestrutura (energia elétrica e TI) e às contingências registradas no período. No período, foram registrados R\$3,1 milhões de despesas não recorrentes referentes ao fechamento de lojas e aos serviços prestados de consultoria. Caso excluíssemos essas despesas, as despesas G&A totalizariam R\$71,1 milhões, representando 7,7% da receita bruta.

A operação da Big Ben representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR)

(Em milhões de reais | % da receita bruta)



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T15, foram registrados R\$4,2 milhões como outras despesas operacionais, comparado a receitas de R\$ 8,2 milhões no 2T14. No período, foram registrados R\$15,6 milhões em despesas não recorrentes (não caixa) referentes à contingências fiscais. Excluindo esse efeito, a Companhia teria registrado outras receitas operacionais de R\$11,4 milhões.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação os últimos trimestres:

Reconciliação do EBITDA (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro líquido (prejuízo)	(143.138)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(328.434)	(168.763)
(-) Imposto de renda e contribuição social	7.881	(3.559)	25.927	10.934	329	19.033	11.263
(-) Resultado financeiro	(44.505)	(32.326)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(69.501)	(81.236)
(-) Depreciação e amortização	(20.639)	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(49.230)	(44.412)
(-) Equivalência patrimonial	(3.090)	(2.527)	(125)	-	-	(4.946)	-
EBITDA	(82.785)	(34.846)	(170.073)	(39.301)	(15.078)	(223.790)	(54.379)
(-) Efeitos não recorrentes	-	(21.660)	(155.074)	-	(19.789)	-	(19.789)
EBITDA Ajustado	(82.785)	(13.185)	(14.998)	(39.301)	4.711	(223.790)	(34.590)
<i>% Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-8,7%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-4,5%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-11,9%</i>	<i>-1,9%</i>

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou EBITDA Ajustado positivo de 4,7 milhões no 2T15 (margem EBITDA de 0,5%), contra R\$ 82,8 milhões, negativos, no 2T14 (margem de -8,7%). Se comparado ao 1T15, o EBITDA apresentou recuperação de R\$ 44,0 milhões e recuperação de margem EBITDA de 5,0 pp. No acumulado do ano, a Companhia registrou EBITDA Ajustado de R\$34,6 milhões negativo, com margem de -1,9%, o que representou uma recuperação de R\$189,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$23,4 milhões no 2T15. O montante representou um aumento de 13,2% em relação aos R\$20,6 milhões registrados no 2T14.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Não houve despesas com equivalência no período. No 2T14, houve despesa de R\$3,1 milhões, relacionadas à Beauty'in.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$ 42,0 milhões, contra R\$ 44,5 milhões, também negativos, registrados no 2T14. No 2T14, foi possível observar a apropriação de custos diferidos de captação de debentures em função de sua liquidação antecipada (junho de 2014).

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro líquido (prejuízo)	(143.138)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(328.434)	(168.763)
% Margem líquida	-15,0%	-9,5%	-19,9%	-10,1%	-8,6%	-17,4%	-9,4%
(-) Efeitos não recorrentes	-	24.695	155.074	-	19.789	-	19.789
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(143.138)	(67.772)	(37.268)	(88.617)	(60.357)	(328.434)	(148.974)
% Margem líquida ajustada	-15,0%	-6,9%	-3,9%	-10,1%	-6,5%	-17,4%	-8,3%

Devido ao acima exposto, o prejuízo líquido registrado no período foi de R\$60,4 milhões no 2T15 (margem líquida de -6,5%), contra o prejuízo líquido de R\$ 143,1 milhões no 2T14 (margem líquida de -15%), o que representa uma recuperação de R\$82,8 milhões. Se comparado ao 1T15, o prejuízo líquido foi diminuído em R\$28,3 milhões ou 3,6 pp. No acumulado do ano, a Companhia registrou R\$149,0 milhões de prejuízo líquido, com margem líquida de -8,3%, o que representou uma recuperação de R\$179,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL
FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(151.019)	(88.907)	(218.269)	(99.551)	(80.475)	(347.467)	(180.026)
(+) Depreciação e amortização	20.664	19.210	21.250	21.054	23.358	49.255	44.412
(+/-) Outros	27.221	27.954	77.575	25.377	11.277	46.793	36.654
Recursos das operações	(103.134)	(41.743)	(119.444)	(53.120)	(45.841)	(251.419)	(98.961)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	12.634	(17.304)	399	(32.026)	31.538	(97.833)	(488)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	50.453	28.000	34.238	(1.680)	67.571	39.771	65.891
Geração (consumo) de caixa operacional	63.087	10.696	34.638	(33.706)	99.109	(58.062)	65.403
Imposto de renda e contribuição social pagos	(342)	(3.470)	(796)	(1.105)	(1.553)	(1.577)	(2.658)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(40.389)	(34.517)	(85.602)	(87.931)	51.714	(311.058)	(36.217)
(-) Investimentos em operação	(25.288)	(19.720)	(6.551)	(2.932)	(5.697)	(59.222)	(8.629)
(-) Aquisições	(70.089)	(493)	(602)	(2.447)	(3.869)	(66.401)	(6.315)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(95.377)	(20.213)	(7.153)	(5.379)	(9.565)	(125.623)	(14.945)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(311.024)	40.613	91.596	69.585	(3.562)	(318.191)	66.023
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	399.999	1	(1)	-	-	400.298	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	88.975	40.614	91.595	69.585	(3.562)	82.107	66.023
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(46.791)	(14.116)	(1.160)	(23.725)	38.587	(354.574)	14.862
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	98.131	51.340	37.224	36.065	12.339	405.914	36.065
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	51.340	37.224	36.065	12.339	50.927	51.340	50.927

A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 2T15, as atividades operacionais geraram R\$ 51,7 milhões, principalmente devido ao efeito positivo observado em capital de giro (clientes e fornecedores), comparado a um consumo de R\$ 40,4 milhões realizado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou consumo operacional de R\$36,2 milhões contra consumo de R\$311,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$5,7 milhões no trimestre, representando uma redução em relação ao 2T14. Isso ocorreu principalmente devido aos investimentos na implantação de sistemas (SAP e Gestão) na bandeira Mais Econômica durante o primeiro semestre de 2014.

Como consequência, o fluxo de caixa destinado às atividades operacionais e de investimentos foi de R\$42,1 milhões no 2T15, comparado à R\$ 135,8 milhões no 2T14.

No 2T15, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi negativo em R\$ 3,6 milhões, o que resultou em uma geração de caixa de R\$38,6 milhões.

CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL

Capital de Giro	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a receber de clientes	6	8	10	10	9
Estoques	86	94	91	92	92
Fornecedores	47	51	59	50	54
Capital de Giro em dias	46	51	42	51	47

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 2T15. No 2T15, o capital de giro foi de 47 dias, o que representou um aumento de 1 dia em relação ao 2T14. O giro de estoques permaneceu no mesmo nível do trimestre anterior em 92 dias. O prazo médio de pagamento aumentou 4 dias em relação ao mesmo período, principalmente devido a negociações pontuais com fornecedores. O prazo de contas a receber foi de 9 dias, devido às antecipações de recebíveis de cartão de crédito.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 2T15, a posição de dívida bruta era de R\$ 888,7 milhões, composta por R\$ 593,8 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$ 214,4 milhões em debêntures, R\$ 98,4 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições) e R\$17,9 milhões (reduzidor do saldo da dívida) referente contabilização da ponta ativa dos instrumentos financeiros (*swap*).

É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*hedgeadas*” e vinculadas ao CDI.

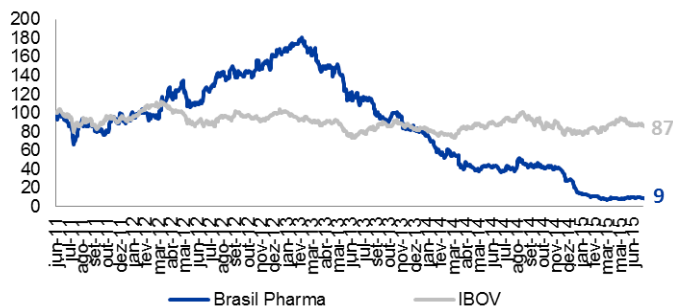
Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
(+) Empréstimos e financiamentos	454.124	532.457	625.042	716.049	593.848
Circulante	386.812	461.246	520.453	629.586	529.631
Não circulante	67.312	71.211	104.589	86.463	64.217
(+) Debêntures	12	0	30.073	98.048	214.352
Circulante	12	0	30.073	98.048	214.352
Não circulante	0	0	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	92.619	93.004	95.960	98.332	98.393
Circulante	44.110	43.556	45.734	96.531	97.153
Não circulante	48.509	49.448	50.227	1.801	1.240
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(1.640)	(13.408)	(30.203)	(96.362)	(17.941)
(=) Dívida Total	545.115	612.053	720.872	816.067	888.653
Circulante (%)	78,8%	80,3%	78,5%	89,2%	92,6%
Não circulante (%)	21,2%	19,7%	21,5%	10,8%	7,4%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(51.340)	(37.224)	(36.065)	(12.339)	(50.920)
(=) Dívida Líquida	493.775	574.829	684.807	803.728	837.733

A posição de caixa ao final de junho era de R\$50,9 milhões, aumentada em R\$38,6 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a dívida líquida foi de R\$837,7 milhões, um aumento de R\$34,0 milhões em comparação ao trimestre anterior.

Mercado de Capitais

A conjuntura de um mercado desaquecido, as incertezas em torno das medidas a serem adotadas pelo Governo e a baixa liquidez, somados aos desafios do processo de integração e de renegociação da dívida de curto prazo da Companhia, fizeram com que o preço da ação apresentasse queda acentuada no primeiro semestre do ano. Em 30 de junho, a capitalização de mercado da Brasil Pharma totalizava R\$294,1 milhões com as ações cotadas a R\$0,81, uma desvalorização de 68,7% no ano contra a valorização de 6,1% do Ibovespa. O volume médio diário de negócios da BPHA3 no 2T15 foi de R\$1,0 milhão.

BPHA3	Fechamento 30.06.15
Ações Emitidas	363.051.086
Cotação (R\$/ação)	0,81
Performance ano	-68,7%
Índice Ibovespa	6,1%
Performance desde IPO¹	-90,6%
Índice Ibovespa	-13,0%
Capitalização de mercado (R\$ Bilhões)	0,3
Volume médio diário de negócios no 2T15 (R\$ Milhões)	1,0



Fonte:

Bloomberg, em 30 de junho de 2015.

IPO da Companhia em 24 de junho de 2011

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (AUDITADA) – R\$'000

DRE	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Receita bruta de vendas	953.258	976.287	967.427	875.330	927.475	1.882.557	1.802.806
Deduções	(74.780)	(69.077)	(65.535)	(56.006)	(58.735)	(150.970)	(114.741)
Receita operacional líquida	878.478	907.210	901.892	819.324	868.740	1.731.587	1.688.065
Custo da mercadoria vendida	(691.708)	(643.807)	(709.363)	(606.224)	(613.014)	(1.369.988)	(1.219.238)
Lucro bruto	186.770	263.403	192.529	213.101	255.726	361.599	468.826
(Despesas) receitas operacionais:	(290.194)	(317.457)	(383.852)	(273.455)	(294.161)	(634.619)	(567.617)
Despesas com vendas	(216.790)	(232.837)	(217.384)	(188.923)	(191.404)	(441.909)	(380.327)
Despesas gerais e administrativas	(60.435)	(70.773)	(62.437)	(61.658)	(74.220)	(127.134)	(135.878)
Outras (despesas) / receitas operacionais	8.201	6.400	(72.765)	(551)	(4.164)	(15.031)	(4.715)
Participação funcionários e administradores	(531)	(1.039)	(10.016)	(1.269)	(1.016)	(1.315)	(2.285)
Depreciação e amortização	(20.639)	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(49.230)	(44.412)
Resultado Operacional	(103.424)	(54.054)	(191.323)	(60.355)	(38.435)	(273.020)	(98.790)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.090)	(2.527)	(125)	-	-	(4.946)	-
Resultado Financeiro	(44.505)	(32.326)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(69.501)	(81.236)
Receitas financeiras	7.968	15.651	24.188	67.996	69.828	15.382	137.824
Despesas financeiras	(52.473)	(47.977)	(51.010)	(107.192)	(111.867)	(84.883)	(219.060)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição	(151.019)	(88.907)	(218.270)	(99.551)	(80.475)	(347.467)	(180.026)
Imposto de renda e contribuição social	7.881	(3.559)	25.927	10.934	329	19.033	11.263
Corrente	(108)	(413)	(858)	(1.061)	(1.806)	(117)	(2.866)
Diferido	7.989	(3.146)	26.785	11.995	2.135	19.150	14.129
Lucro líquido do exercício	(143.138)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(328.434)	(168.763)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (PROFORMA) – R\$'000

DRE	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Receita bruta de vendas	953.258	976.287	967.427	875.330	927.475	1.882.557	1.802.806
Deduções	(74.780)	(69.077)	(65.535)	(56.006)	(58.735)	(150.970)	(114.741)
Receita operacional líquida	878.478	907.210	901.892	819.324	868.740	1.731.587	1.688.065
Custo da mercadoria vendida	(691.708)	(643.807)	(643.201)	(606.224)	(613.014)	(1.369.988)	(1.219.238)
Lucro bruto	186.770	263.403	258.692	213.101	255.726	361.599	468.826
(Despesas) receitas operacionais:	(290.194)	(295.797)	(294.940)	(273.455)	(274.372)	(634.619)	(547.828)
Despesas com vendas	(216.790)	(214.486)	(208.875)	(188.923)	(190.291)	(441.909)	(379.214)
Despesas gerais e administrativas	(60.435)	(65.370)	(62.247)	(61.658)	(71.131)	(127.134)	(132.790)
Outras (despesas) / receitas operacionais	8.201	4.306	698	(551)	11.424	(15.031)	10.873
Participação funcionários e administradores	(531)	(1.039)	(3.266)	(1.269)	(1.016)	(1.315)	(2.285)
Depreciação e amortização	(20.639)	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(49.230)	(44.412)
Resultado Operacional	(103.424)	(32.394)	(36.249)	(60.355)	(18.646)	(273.020)	(79.001)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.090)	(2.527)	(125)	-	-	(4.946)	-
Resultado Financeiro	(44.505)	(29.292)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(69.501)	(81.236)
Receitas financeiras	7.968	15.651	24.188	67.996	69.828	15.382	137.824
Despesas financeiras	(52.473)	(44.943)	(51.010)	(107.192)	(111.867)	(84.883)	(219.060)
Lucro antes do imposto de renda e contribuiçã	(151.019)	(64.213)	(63.195)	(99.551)	(60.686)	(347.467)	(160.237)
Imposto de renda e contribuição social	7.881	(3.559)	25.927	10.934	329	19.033	11.263
Corrente	(108)	(413)	(858)	(1.061)	(1.806)	(117)	(2.866)
Diferido	7.989	(3.146)	26.785	11.995	2.135	19.150	14.129
Lucro líquido do exercício	(143.138)	(67.772)	(37.268)	(88.617)	(60.357)	(328.434)	(148.974)

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – R\$'000

Ativo	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Ativo circulante	937.748	966.654	886.369	874.442	870.130
Caixa e equivalentes de caixa	51.340	37.224	36.065	12.339	50.920
Contas a receber	68.795	90.139	110.274	102.442	88.353
Acordos comerciais	51.782	50.499	-	2.755	12.261
Estoques	663.022	670.062	648.990	607.907	628.151
Adiantamento a fornecedores	24.985	25.364	5.265	6.405	13.244
Créditos tributários e previdenciários	34.381	44.323	35.488	29.351	38.671
Outros ativos de curto prazo	43.443	49.043	50.288	113.243	38.530
Ativo não circulante	1.706.190	1.688.551	1.721.144	1.714.568	1.698.072
Investimentos	6.867	4.420	0	0	0
Imobilizado	211.122	206.436	199.138	189.017	178.996
Intangível	1.344.727	1.349.157	1.341.634	1.332.208	1.322.368
Tributos diferidos	67.452	55.335	76.427	88.361	90.489
Outros ativos de longo prazo	76.022	73.203	103.945	104.981	106.219
Total do ativo	2.643.938	2.655.205	2.607.514	2.589.010	2.568.203
Passivo	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Passivo circulante	969.464	1.051.466	1.190.221	1.327.151	1.411.725
Empréstimos e financiamentos	386.812	461.246	520.453	629.586	529.631
Contas a pagar por aquisição de investimentos	44.110	43.556	45.734	96.531	97.153
Fornecedores	357.570	367.335	419.989	331.961	365.464
Repasses a pagar	423	495	136	79	90
Receita diferida	2.285	3.239	3.896	4.591	5.536
Obrigações Fiscais	3.616	560	622	578	830
Outros impostos e contribuições	38.600	37.871	33.487	37.821	54.973
Obrigações sociais e trabalhistas	4.320	379	357	390	389
Debentures	12	-	30.073	98.048	214.352
Outras obrigações de curto prazo	131.716	136.785	135.475	127.566	143.306
Passivo não circulante	192.569	212.488	218.385	151.569	126.334
Empréstimos e financiamentos	67.312	71.211	104.589	86.463	64.217
Contas a pagar por aquisição de investimentos	48.509	49.448	50.227	1.801	1.240
Provisões	44.528	22.626	23.419	24.497	23.327
Outras obrigações de longo prazo	32.220	69.203	40.150	38.808	37.550
Debentures	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	1.481.905	1.391.251	1.198.907	1.110.290	1.030.144
Capital social	1.792.657	1.792.657	1.792.657	1.792.657	1.792.657
Reserva de capital	185.197	187.009	167.969	167.969	167.969
Reservas de lucros	273	273	273	273	273
Resultado acumulado	(496.222)	(588.688)	(761.992)	(850.609)	(930.756)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.643.938	2.655.205	2.607.514	2.589.010	2.568.203

APÊNDICE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO – R\$'000

Fluxo de Caixa	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Das atividades operacionais							
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(151.019)	(88.907)	(218.269)	(99.551)	(80.475)	(347.467)	(180.026)
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:	47.885	47.164	98.825	46.431	34.634	96.048	81.065
Depreciações e amortizações	20.664	19.210	21.250	21.054	23.358	49.255	44.412
Juros e variação cambial	11.030	21.183	16.479	26.975	25.283	21.035	52.258
Outros	16.191	6.771	61.096	(1.598)	(14.006)	25.758	(15.604)
(Acréscimo) decréscimo em ativos	122.602	(18.115)	16.435	58.601	33.008	145.889	91.609
(Acréscimo) decréscimo em Contas a receber	84.720	(21.748)	(23.064)	12.597	1.828	(9.052)	14.425
(Acréscimo) decréscimo em Estoques	(243)	(5.322)	(29.191)	43.405	(3.794)	100.063	39.612
(Acréscimo) decréscimo em Adiantamento à fornecedores	628	(378)	20.098	(1.140)	(6.839)	(10.607)	(7.979)
(Acréscimo) decréscimo em Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
(Acréscimo) decréscimo em Outros ativos	37.497	9.333	48.591	3.739	41.813	65.485	45.551
Acréscimo (decréscimo) em passivos	(59.515)	28.811	18.203	(92.307)	66.100	(203.951)	(26.207)
Acréscimo (decréscimo) em Fornecedores	(71.843)	9.766	52.654	(88.028)	33.504	(188.844)	(54.525)
Acréscimo (decréscimo) em Obrigações fiscais	(3.765)	38.510	(33.181)	3.032	15.894	6.400	18.926
Acréscimo (decréscimo) em Salários e encargos sociais	10.693	9.176	(15.597)	(7.317)	12.170	15.148	4.852
Acréscimo (decréscimo) em Outros passivos	5.400	(28.641)	14.327	7	4.533	(36.655)	4.539
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(342)	(3.470)	(796)	(1.105)	(1.553)	(1.577)	(2.658)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(40.389)	(34.517)	(85.602)	(87.931)	51.714	(311.058)	(36.217)
Das atividades de investimento							
Aquisições de imobilizado	(11.233)	(8.166)	(5.515)	(2.500)	(4.976)	(28.726)	(7.476)
Participações permanentes em outras sociedades	(70.089)	62.903	(328)	-	-	(66.401)	-
Aquisições de intangíveis	(14.055)	(11.554)	(1.035)	(433)	(721)	(30.496)	(1.154)
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirida	-	(63.396)	(274)	(2.447)	(3.869)	-	(6.315)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(95.377)	(20.213)	(7.153)	(5.379)	(9.565)	(125.623)	(14.945)
Das atividades de financiamento							
Captação de empréstimo e financiamento	338.418	97.945	99.583	64.471	230.630	340.870	295.101
Pagamento de empréstimo e financiamento	(99.645)	(57.320)	(37.963)	(59.886)	(344.192)	(109.264)	(404.078)
Aumento de capital	399.999	1	(1)	-	-	400.298	-
Debentures	(549.797)	(12)	29.975	65.000	110.000	(549.797)	175.000
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	88.975	40.614	91.595	69.585	(3.562)	82.107	66.023
Aumento (redução) das disponibilidades	(46.791)	(14.116)	(1.160)	(23.725)	38.587	(354.574)	14.862

NOTA IMPORTANTE

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras relacionadas à Companhia e suas controladas que refletem as visões atuais e/ou expectativas da Companhia e de sua administração com respeito à sua performance, seus negócios e eventos futuros. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro. A Companhia não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento contém informações operacionais e outras informações proforma gerenciais internas da Companhia, não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração. Tais informações não devem ser consideradas de forma isolada como suficientes para qualquer decisão de investimento e devendo ser lidas em conjunto com as informações financeiras da Companhia objeto de revisão limitada ou auditoria arquivadas junto à CVM.

A Companhia e suas controladas, bem como seus conselheiros, diretores, agentes, funcionários, consultores ou representantes, não se responsabilizam por quaisquer perdas ou prejuízos decorrentes da informação apresentada ou contida neste documento, ou por qualquer dano dela resultante, correspondente ou específico. Os dados incluídos neste documento foram obtidos por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais, sendo que a Companhia não checkou a precisão destes dados com as respectivas fontes.

CONTATO RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Orivaldo Padilha

CFO e Diretor de Relação com Investidores

Otávio Lyra

Diretor de Finanças e Relação com Investidores

Telefone: +55 (11) 2117- 5299

E-mail: ri@brph.com.br

Website: www.brasilpharma.com.br/ri